

# **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

## **Curso de Psicologia**

*Núcleo 2.2 - Atendimento Clínico na Abordagem Fenomenológica-Existencial*

### **Núcleo 2.2 - Atendimento Clínico na Abordagem Fenomenológica-Existencial**

**Departamentos Envolvidos:** Métodos e Técnicas em Psicologia/ Psicologia Social

**Coordenador:** Marcos Oreste Colpo

**Professores:**

Carlos Eduardo C. Freire

Hélio Roberto Deliberador

Marcos Oreste Colpo

Miguel Ângelo Yalenti Perosa

### **ÊNFASE: PSICOLOGIA, PRÁTICAS CLÍNICAS E SAÚDE**

#### **Justificativa**

A abordagem fenomenológica-existencial é um dos troncos teóricos da grade curricular do curso de Psicologia da FACHS – PUCSP. Os alunos(as), após terem cursado as disciplinas obrigatórias e as eletivas de feno, poderão cursar no 5º ano o núcleo 2.2 “Atendimento Clínico na Abordagem Fenomenológica-Existencial”. Este núcleo tem como propósito desenvolver habilidades e competências para o trabalho clínico do psicólogo seja como profissional liberal/autônomo,

# **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

## **Curso de Psicologia**

*Núcleo 2.2 - Atendimento Clínico na Abordagem Fenomenológica-Existencial* seja como psicólogo(o,a) nas instituições, nos equipamentos de saúde pública etc. Por meio de programas teóricos e de atendimentos clínicos supervisionados - dedicados ao atendimento de adolescentes, adultos e idosos - oportunizamos condições para a compreensão clínica desta abordagem de trabalho e os recursos interventivos para a respectiva prática psicoterápica. O estágio é realizado na Clínica da PUCSP Ana Maria Poppovic durante o período de um ano. O núcleo, entretanto, está aberto a outras possibilidades de estágio em instituições conveniadas com a PUCSP, se houver interesse dos participantes do núcleo. Cabe ressaltar que os atendimentos serão presenciais ou híbridos – modalidade presencial e on-line em casos especiais. Como a Abordagem Fenomenológica-Existencial se caracteriza essencialmente por ser um método fenomenológico hermenêutico e não por como uma teoria psicológica, essa abordagem é sedimentado numa ontologia que compreende a condição humana no seu contexto fático, histórico e social, considerando a singularidade de cada caso. O âmbito do sofrimento humano é entendido como restrição de possibilidades de poder-ser.

O núcleo 2.2 permite dar continuidade do processo de formação do aluno na abordagem fenomenológica existencial iniciado no primeiro ano do curso de Psicologia.

### **Relação do núcleo com a formação até o 4º ano**

O núcleo “Atendimento Clínico na Abordagem Fenomenológica-Existencial” é um desdobramento do tronco epistemológico voltado ao estudo e aplicação da fenomenologia à psicologia, apresentado na PUCSP desde o primeiro período através das disciplinas: Fenomenologia I, II e III, conforme as ementas propostas e reformuladas recentemente. Centradas em dois grandes pilares - a concepção do Homem como Existência e aquele da relação explícita, necessária e inevitável entre a dimensão ontológica, a dimensão filosófica e a dimensão ôntica, presente no co-existir humano. Além dessa formação básica, o curso ainda contempla as

# Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

## Curso de Psicologia

Núcleo 2.2 - Atendimento Clínico na Abordagem Fenomenológica-Existencial  
disciplinas eletivas, uma delas de pesquisa em fenomenologia e a disciplina obrigatória oferecida no quarto ano – Teorias e Técnicas Psicoterápicas. Ainda no quarto ano os (as) alunos(as) conhecem o psicodiagnóstico com orientação fenomenológica através do Núcleo 1. Assim sendo, o Núcleo 2.2 - Atendimento clínico na Abordagem Fenomenológica Existencial - articula-se significativamente ao curso complementando esse processo formativo.

### Relação com a ênfase

Por ser um núcleo voltado para as práticas clínicas e profiláticas, o Núcleo está inscrito na ênfase “Psicologia, Práticas Clínicas e Saúde”. Nesse sentido o núcleo busca desenvolver as seguintes habilidades e competências:

1. Conhecer a fundamentação teórica e prática da abordagem fenomenológica existencial;
2. Refletir criticamente sobre os conceitos teóricos e práticos da Psiquiatria e da Psicologia tradicionais (metafísicas) e sobre os posicionamentos oriundos das contribuições fenomenológicas a partir de Karl Jaspers, E. Minkowski, Von Gebsattel, L. Binswanger e Medard Boss, entre outros como: Otto Dorr, H.Tellenbach, Arthur Tatossian e autores brasileiros.
3. Exercer a postura ética necessária no tratamento e prevenção do sofrimento humano;
4. Desenvolver habilidades que são concernentes à prática clínica, como a compreensão clínica pertinente à experiência do paciente e a compreensão da saúde e do sofrimento humano a partir das contribuições da fenomenologia-existencial e da *Daseinsanalyse*;
5. Desenvolver uma atitude que possibilita o acolhimento, o respeito e a compreensão da experiência do paciente no processo terapêutico, na orientação e nas entrevistas, ou seja, as habilidades para atuação do psicólogo na área da saúde em seus diferentes níveis de atenção.

# **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

## **Curso de Psicologia**

*Núcleo 2.2 - Atendimento Clínico na Abordagem Fenomenológica-Existencial*

### **Objetivos do Núcleo**

A - Introduzir o aluno no atendimento clínico através de uma metodologia de identificação e compreensão dos problemas apresentados pelo paciente, partindo dos termos com os quais este formula sua compreensão de si e das suas relações.

B - Propiciar a compreensão e diferenciação das experiências consideradas saudáveis, normais e patológicas do existir humano.

C - Desenvolver uma atitude clínica de aceitação da existência do paciente como ponto de partida para a sua compreensão.

D - Desenvolver um raciocínio clínico que compreenda o existir que se apresenta ao psicólogo nas diferentes áreas de atuação profissional.

E - Dar condições ao aluno de realizar uma reflexão e revisão dos conceitos teóricos adquiridos ao longo do curso de Psicologia, à luz de situações trazidas pelo paciente concreto e singular que se apresenta nos atendimentos.

F - Desenvolver uma concepção de homem compreendido em sua totalidade e na dinâmica de suas condições concretas de existência.

### **Descrição do processo de autoavaliação do núcleo**

Os professores do núcleo realizam reuniões mensais com o intuito de acompanhar o andamento das suas atividades e as dificuldades dos alunos. Ao final de cada semestre, a partir da avaliação que os alunos fazem do núcleo, os professores reveem todo o processo e a programação do núcleo, no sentido de incorporar as críticas e sugestões dos alunos quanto à metodologia de aula e supervisão, à programação e à bibliografia.

## **Programa 1: Fundamentos Fenomenológico-Existenciais da Psicoterapia**

**Professor:** Carlos Eduardo Carvalho Freire

**Nº créditos:** 03

### **Ementa**

Este programa desenvolve uma revisão e aprofundamento dos conceitos teóricos que fundamentam a atividade clínica na abordagem fenomenológica-existencial.

### **Objetivos**

- A) Introduzir o aluno na reflexão fenomenológica-existencial desenvolvida por Martin Heidegger.
- B) Mostrar ao aluno o alcance, importância e significado de uma aproximação descritiva e hermenêutica da experiência humana.
- C) Desenvolver uma reflexão sobre o paradigma ser-no-mundo como alternativa ao psíquico.
- D) Demonstrar fenomenologicamente que a condição do cotidiano humano implica necessariamente num esquecimento de si próprio.
- E) Descrever a condição de auto encobrimento em suas variadas formas concretas.
- F) Mostrar a possibilidade da existência que se recupera da dispersão.
- G) Refletir sobre as características da Psicoterapia que se propõe a cuidar do ser humano tal qual ele é descoberto pela reflexão fenomenológica-existencial.
- H) Conhecer os desdobramentos da analítica existencial na psicopatologia.

**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde  
**Curso de Psicologia**  
*Núcleo 2.2 - Atendimento Clínico na Abordagem Fenomenológica-Existencial*

**Conteúdo Programático**

A) Introdução: A necessidade de fundamentos fenomenológico-existenciais para a psicoterapia:

1. a importância do conceito de existência para a compreensão do sofrimento humano e para o entendimento das diferentes configurações psicopatológicas.

B) O conceito de sujeito psicológico versus o paradigma ser-no-mundo:

1. A mundaneidade do mundo: coisa x instrumento;
2. A significatividade e o caráter mundano do existir.

C) Exemplos de configuração do mundo:

1. o mundo dos compulsivos.
2. o mundo na psicose.

D) O co-existir humano:

1. ser-com-outros.
2. impessoalidade como forma cotidiana do existir.

E) Dasein e abertura:

- 1 a tonalidade afetiva.
2. o compreender.
3. o discurso.
4. a queda no mundo; falatório; ambiguidade e avidez de novidades.
5. finitude e compreensão.
6. O sentido fenomenológico das expressões autenticidade e inautenticidade e seu significado para a prática psicoterápica.
7. o ser-para-a-morte e liberdade para ser si-mesmo.
8. Examinar o impacto da analítica do Dasein no entendimento da prática psicoterápica e na própria atuação clínica.

**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde  
**Curso de Psicologia**  
*Núcleo 2.2 - Atendimento Clínico na Abordagem Fenomenológica-Existencial*

**Formas de Avaliação:** Prova individual semestral.

**Bibliografia:**

**a) Bibliografia Básica**

1. BOSS, M. *Angústia, Culpa e Libertação*, São Paulo: Ed. Duas Cidades, 1975.
2. BOSS, M. *Na Noite Passada eu Sonhei*, São Paulo Ed. Summus, 1979.
3. HEIDEGGER, M. *Ser e Tempo*, Petrópolis, R.J.: Ed. Vozes, 1995.

**b) Bibliografia Complementar**

1. HEIDEGGER, M. *Os Seminários de Zollikon*, São Paulo: EDUC e Associação Brasileira de Daseinanalyse, Petrópolis, RJ: Vozes, 2001
2. GADAMER, Hans-Georg. *O Caráter Oculto da Saúde*. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2006.
3. SAPIENZA, B. T. e POMPÉIA, J. A. *Os dois nascimentos do homem*. Rio de Janeiro, RJ: Editora Via Verita, 2011
4. SAPIENZA, B. T. e POMPÉIA, J. A. *Na presença do sentido*. São Paulo, SP: Paulus/Educ, 2004
5. CARVALHO FREIRE, C.E. "Heidegger em Binswanger". Dissertação de mestrado apresentada na Programa de Psicologia Clínica do Pós-Graduação da PUCSP, orientada pela Profa. Dra. Ida Elizabeth Cardinali. 2022.

# Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

## Curso de Psicologia

*Núcleo 2.2 - Atendimento Clínico na Abordagem Fenomenológica-Existencial*

### Programa 2: O exercício da compreensão clínica

**Professor:** Miguel Ângelo Y. Perosa

**Nº créditos: 02**

#### **Ementa:**

Este programa dedica-se a apresentar e exercitar com os alunos a compreensão da experiência humana singular e concreta na prática clínica e em diversos contextos da atuação do psicólogo.

#### **Objetivos**

- A) Apresentar aos alunos o conceito de compreensão como fundamental para a psicoterapia fenomenológica-existencial.
- B) Mostrar ao aluno a importância de focalizar a experiência singular e concreta do paciente para a compreensão do psicólogo.
- C) Propiciar aos alunos o desenvolvimento da compreensão da experiência humana na prática clínica e em outros contextos da atuação do psicólogo.
- D) Propiciar aos alunos o exercício do lugar terapêutico (aceitação, acolhimento e compreensão)

#### **Conteúdo Programático:**

- A) A fenomenologia existencial como metodologia de uma prática clínica.
- B) A noção da compreensão na filosofia e as suas decorrências na compreensão do paciente no contexto clínico.
- C) A compreensão da experiência dos pacientes no decorrer do processo psicoterápico.
- D) A compreensão dos sonhos dos paciente baseada na compreensão



# Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

## Curso de Psicologia

Núcleo 2.2 - Atendimento Clínico na Abordagem Fenomenológica-Existencial  
fenomenológica-existencial

E) O exercício da compreensão dos pacientes atendidos pelos alunos em seus estágios.

F) A compreensão fenomenológica existencial utilizada em várias práticas do psicólogo.

**Formas de Avaliação:** Trabalho individual semestral

### **Bibliografia:**

#### **a) Bibliografia Básica**

1. BOSS, M. *A noite passada eu sonhei*. São Paulo: Ed. Summus, 1979.
2. HEIDEGGER, M. BOSS, M. (ed.). *Seminários de Zollikon*. Petrópolis: Ed. Vozes. Bragança Paulista: Ed. Universitária São Francisco, 2009.
3. PEROSA, M.; PUCCI, D. *Histórias de uma Supervisão* São Paulo: Ed. Escuta, 2018.
4. PEROSA, M.A.Y. "A Aceitação na Relação Terapêutica e sua Fundamentação Fenomenológica-Existencial". Dissertação de mestrado apresentada no Programa de Psicologia Clínica do Pós-Graduação da PUCSP, orientada pelo profa. Dra. Ida Elizabeth Cardinali, 2022.

#### **b) Bibliografia Complementar**

1. CARDINALI, I.E. A contribuição das noções de ser no mundo e da temporalidade para a psicoterapia daseinsanalítica. *Revista da Associação Brasileira de Daseinsanalyse*. No. 14, São Paulo: ABD, 2005.
2. CYTRYNOWICZ, M.B. Relação analista-analisando. *Revista da Associação*

# **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

## **Curso de Psicologia**

Núcleo 2.2 - Atendimento Clínico na Abordagem Fenomenológica-Existencial Brasileira de Daseinsanalyse. No. 8, São Paulo: ABD, 1997.

3. CYTRYNOWICZ, D. Psicoterapia: uma aproximação daseinsanalítica. *Revista da Associação Brasileira de Daseinsanalyse*. No. 4, São Paulo: ABD, 1998.
4. POMPEIA, J.A. e SAPIENZA, T. B. *Na presença do sentido*. São Paulo: EDUC; Paulus, 2004.
5. SAPIENZA, T. S. *Encontro com a Daseinsanalyse*. São Paulo: Ed. Escuta, 2015.

## **Programa 3: Fenomenologia da experiência sadia e patológica**

**Professor:** Marcos Oreste Colpo

**Nº créditos: 02**

### **Ementa:**

Este programa apresenta a compreensão da saúde e do sofrimento humano a partir das contribuições da fenomenologia existencial, mais especificamente sobre os desdobramentos contemplados pela psiquiatria fenomenológica sob a influência da fenomenologia de Edmund Husserl (1859-1938) e posteriormente por meio da *Daseinsanalyse* clínica, fundada por Binswanger e M. Boss sedimentadas na ontologia de Martin Heidegger (1889-1976), entre outras contribuições.

### **Objetivos:**

1. Propiciar reflexões sobre o entendimento da saúde e do sofrimento humano a partir dos desdobramentos da ontologia fundamental de Martin Heidegger realizados pela *Daseinsanalyse* de L. Binswanger (1881-1966) e Medard Boss (1903-1990) e o horizonte de compreensão apresentados pela psiquiatria diagnóstica e a perspectiva hermenêutica (explicitação dos sentidos);
2. Apresentar a compreensão dos diversos modos de existir denominados: saudáveis e patológicos em consonância com os existenciais (estruturas de possibilidades) presentes em *Ser e tempo* (1927) na analítica do ser-aí (*Daseinsanalytik*) – como: a compreensão; as disposições afetivas; a impropriedade (linguagem);

# Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

## Curso de Psicologia

### Núcleo 2.2 - Atendimento Clínico na Abordagem Fenomenológica-Existencial

a angústia; o ser-para-a-morte; a Cura (*Sorge*) – cuidado/preocupação; a temporalidade; a culpabilidade; a corporeidade;

3. Perceber que o estudo das experiências sadias e do sofrimento humano, permitem uma ampliação da compreensão dos modos concretos do existir humano e o horizonte da atuação clínica nas diferentes modalidades do atendimento clínico-institucionais.

4. Temáticas transversais como: as questões de gênero (identidade e sexualidade); racismo; violência nos seus diferentes domínios como em relação a mulher (feminicídio), a homofobia; violência nas escolas; suicídio serão temas a serem abordados neste programa.

#### **Conteúdo Programático:**

##### **1. Primeiro Semestre**

**1.1** Com a *Daseinsanalyse* os fenômenos psicopatológicos (sintomas) deverão ser compreendidos como “privações na realização do existir humano saudável”. Neste sentido o âmbito do que denominamos por sadio e patológico deverão ser refletidos em consonância com a condição de abertura e da liberdade do ser-aí (*Dasein*). Um aspecto importante a ser salientado é que quando um existencial<sup>1</sup> é restringido outros existenciais também são afetados.

**1.2** Será apresentado o modo como a fenomenologia desde Husserl influenciou as práticas clínicas na psiquiatria fenomenológica do início do século XX e a fenomenologia antropologia contemporânea.

---

<sup>1</sup>(1)Existencial é um termo surgido na ontologia fundamental de Martin Heidegger (1927) para designar as estruturas ontológicas de ser do ser-aí, que são estruturas de possibilidades de poder ser.

# Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

## Curso de Psicologia

### Núcleo 2.2 - Atendimento Clínico na Abordagem Fenomenológica-Existencial

- 1.3** A psiquiatria fenomenológica – Um breve histórico de Ida Cardinalli. Revista ABD, 11 de 2002. Um breve Histórico da Psiquiatria. Fenomenologia descritiva e compreensiva; fenomenologia genético estrutural; fenomenologia categorial
- 1.4** Análise da privação de liberdade na condição patológica. Medard Boss – e Condrau em Análise Existencial e *Daseinsanalyse*. Revista 1,2 e 4 ABD 1997. Estudos sobre a condição neurótica – Texto; O que define o processo Daseinsanalítico? de Alice H. Kunz e a depressão – Texto: O sofrimento da negatividade do querer se Alice H. Kunz.
- 1.5** O mundo dos compulsivos de Von Gebattel e análise do filme Toc Toc.
- 1.6** Estudos sobre a condição neurótica – Texto; O que define o processo Daseinsanalítico? de Alice H. Kunz
- 1.7** Sobre a depressão – Aproximações Daseinsanalíticas – Texto: O sofrimento da negatividade do querer se Alice H. Kunz.
- 1.8** Reflexões sobre a saúde - Livro: O caráter oculto da saúde – Hans George Gadamer.
- 1.9** Reflexão sobre a condição sadia e a liberdade – Texto Daseinsanalyse e Liberdade de Daniela Pisani
- 1.10** A saúde do Dasein e aproximações sobre o livro: *Ética a Nicômaco* de Aristóteles
- 1.11** Texto: Daseinsanalyse e doença do mundo de J.C. Michelazzo..

Obs. Forma de avaliação: participação dos alunos e reflexão a ser desenvolvida sobre o tema a ser definido.

# Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

## Curso de Psicologia

Núcleo 2.2 - Atendimento Clínico na Abordagem Fenomenológica-Existencial

### Segundo Semestre

2. **Seminários Clínicos.** Nestes seminários poderão ser apresentados os temas transversais, como questões de gênero (identidade, sexualidade); violência; tédio; racismo; bullying; burnout; estresse; questões sobre a técnica moderna, entre outros.

2.1 Artigo: “Para uma interpretação daseinsanalítica da psicopatologia – Paulo Evangelista. Revista - ABD 17/2017

2.2 Artigo: Fenomenologia do tempo vivido no transtorno bipolar.

2.3 Artigo: Contribuições de Tellenbach e Tatossian para a compreensão as depressões.

2.4 Artigo: Insegurança ontológica – O Eu dividido de Ronald Laing.

2.5 Modos de ser esquizofrênico à luz da Daseinsanalyse – Boss e outros autores.

2.6 O mundo dos compulsivos – Von Gebsattel

2.7 Jó Melancolia ou genialidade da transcendência – Tellenbach.

2.8 Tédio e a psicoterapia – textos do Boss/Spanoudis e Heidegger.

2.9 A anorexia nervosa e a pós-modernidade. Otto Dörr.

### **Bibliografia:**

a) Bibliografia Básica

1. Revistas Daseinsanalyse no.1 a 17/2017. São Paulo: ABD.

2. HEIDEGGER, M. *Ser e tempo*. Tradução de Marcia Sá Cavalcante Schuback. Petrópolis; Editora Vozes, 2009.

# Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

## Curso de Psicologia

### Núcleo 2.2 - Atendimento Clínico na Abordagem Fenomenológica-Existencial

3. HOLZHEY-KUNZ, A. Daseinanalyse: O olhar filosófico-existencial sobre o sofrimento psíquico e sua terapia. Trad. Marco Antônio Casanova. RJ. Via Verita Editora, 2018
4. Artigos selecionados para os seminários, conforme programa.

### **Bibliografia Complementar**

MARCHAND, YAN *A barata de Martin Heidegger*. Tradução de André Telles. Martins fontes, 2014.

MAY, R. ANGEL, H., ELLENBERGER, H. *Existencia*. Tradução de Cecilio Sánchez Gil. Madrid: Editorial Gredos, 1977.

SILVEIRA CAMPOS, E. & CALVO DE FEIJOO, A.M.L. (ORG) *A presença de Soren Kierkegaard* no Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Edições Ifen, 2022

COLPO, M.O *Pesquisa fenomenológica e hermenêutica: Cinema, Arte e Literatura*. Via Verita, 2019.

**Estágio Supervisionado**

**A Clínica Fenomenológica-Existencial**

Nº de créditos: 03

**Professores:** Helio Deliberador, Miguel Angelo Yalenti Perosa e Marcos Oreste Colpo.

**Ementa:**

O estágio, consistindo no atendimento supervisionado de pelo menos um paciente na Clínica Psicológica “Ana Maria Popovic”, é responsável pela parte prática do núcleo. Busca-se, nessa situação, a identificação, descrição e compreensão dos problemas apresentados pelo paciente, a partir do modo como ele os apresenta.

**Objetivos:**

A) Possibilitar que os alunos, já dispor de uma informação teórica nas perspectivas apresentadas acima, vivenciem e apliquem na prática os conteúdos adquiridos.

B) Permitir aos alunos trabalhar com as dificuldades presentes no viver cotidiano e assim desenvolver recursos terapêuticos acessíveis a um amplo espectro da população, independente da diferenciação cultural ou econômica, na medida em que trabalha de modo articulado em situações singulares e concretas do existir humano.

C) Introduzir o aluno no atendimento clínico através de uma metodologia de identificação e compreensão dos problemas apresentados pelo paciente.

D) Permitir ao aluno um aprofundamento e esclarecimento das dificuldades do paciente nos termos em que foram formuladas pelo próprio paciente.



# **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

## **Curso de Psicologia**

### *Núcleo 2.2 - Atendimento Clínico na Abordagem Fenomenológica-Existencial*

- E) Possibilitar ao aluno a diferenciação entre os modos de intervenção clínica: psicoterapia, aconselhamento, orientação.
- F) Possibilitar ao aluno desenvolver uma postura ética de acolhimento, respeito e compreensão das questões apresentadas pelos pacientes.

### **Atividades Previstas para os alunos**

- A) Atendimento individual de pelo menos um paciente ao longo de no mínimo 8 sessões.
- B) Supervisão em grupo com seis participantes.
- C) O supervisor poderá organizar atendimentos em psicoterapia de grupo com os pacientes da clínica com prazo delimitado, principalmente com os pacientes mais antigos. Para essa atividade serão alocados dois estagiários.
- D) O núcleo poderá revisitar as triagens realizadas (as mais antigas), para observar a demanda dos pacientes - se permanece o interesse pelo atendimento psicoterápico presencial ou não.

### **Formas de Avaliação:**

- A) Presença e participação nos grupos de supervisão;
- B) Relatório semestral do atendimento por escrito;
- C) Atendimento de pelo menos 8 sessões do mesmo paciente.

### **Instituições e Clientela:**

Clínica Psicológica “Ana Maria Poppovic” da PUCSP.

O atendimento se destina a pacientes maiores de 16 anos.

São Paulo, 19/04/2023

Prof. Dr. Marcos Oreste Colpo

Coordenador do Núcleo 2.2